MINUTA DA ATA N.º 3

Aos trinta do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e dezassete sete minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Carla Gonçalves Gomes, como 2.ª Secretária. ----------
A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: ----------
Ponto Um – Intervenção do Público. ----------
Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. ----------
Ponto Três – Ordem do Dia. ----------

a) **Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2025;** ----------
b) **Autorizar, no âmbito da competência atribuída na alínea e) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre os demais, o regime jurídico das Autarquias Locais, a alienação do prédio urbano, sito na Vereda de Bustes, na freguesia de Canidelo, 4400-395 Vila Nova de Gaia, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob o artigo matricial U 9780, com a área de 892 m2, nos termos e condições constantes do contrato de promessa de compra e venda junto a esta convocatória sob Anexo I*;*.----------
c) **Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea d) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as taxas e os preços da Freguesia e fixar o respetivo valor, tendo por base a proposta constante do Anexo II***;*----------
d) **Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento do Cemitério, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo II***;* ---------
e) **Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento da Viatura MOB+, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo III***;* ---------
f) **Apreciação do inventário de bens de obrigações**; ----------

Ponto Quatro – Informação do Presidente. ----------
Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Maria Fernanda Magalhães Duarte, Nuno César Cidade Bessa, Fernando Pereira Marques, Ivo Manuel da Costa Jesus, Adolfo António Silva Castro, Elsa Cristina Martins Duarte, David Vicente Tomé, Tiago José Novais Matos, Dália Miranda Lopes Eira, Carla Gonçalves Gomes, António José Perez Barra, Raquel João Santos Ferreira Nunes, Ricardo Miguel da Costa Braga e Marco António Pinto Rodrigues ----------
A eleita Célia Maria Mendes Correia, suspendeu o seu mandato por 30 dias e foi substituída por Celso Joaquim Alves dos Santos. A eleita Carla Maria Rodrigues Costa, renunciou ao seu mandato em virtude de ter tomado posse como Vereadora a Tempo Inteiro da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, foi substituída por Albino José Fraga Pina, a quem foi conferida posse pela Srª. Presidente da Assembleia, após identificação pessoal, prestando o compromisso de honra perante a Assembleia e assinando o respetivo termo de posse. A eleita Isabel

Susana da Costa Cancela justificou a sua ausência e foi substituída por Paulo Alexandre Correia Teixeira a quem foi conferida posse pela Srª. Presidente da Assembleia, após identificação pessoal e após ter prestado o compromisso de honra perante a Assembleia e assinado o respetivo termo de posse. O eleito Pedro Manuel Antunes Banhudo não pode estar presente, justificando a sua ausência fazendo-se substituir por Ana Amália Jobling dos Reis Pereira a quem foi conferida posse pela Srª. Presidente da Assembleia, após identificação pessoal e prestado o compromisso de honra perante a Assembleia e a consequente assinatura do respetivo termo de posse. A eleita Andrea Helena Freitas Ribeiro Azevedo, justificou a sua ausência e foi substituída por Marcelo Filipe da Silva Teixeira que teve de tomar posse após identificação pessoal e prestar o respetivo compromisso de honra. ----------

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes o Presidente, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Secretário, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Eduardo Moreira Gomes, Carlos Manuel Gonçalves, Sónia Fernanda Almeida Teixeira e Francisca Ferreira Monteiro. ----------

Presidente da Assembleia – Deu inicio aos trabalhos com a leitura da Ordem de Trabalhos, de seguida questionou se algum freguês se pretendia inscrever para usar da palavra. ----------

Ponto Um – Intervenção do Público: ----------

Neste ponto, inscreveu-se o freguês Delfim Lourenço. ----------

Delfim Lourenço – Saudou os presentes na sala, identificando-se como residente no lugar da Alumiara, afirmando que existe um fontanário que já tem 73 anos, sendo que ultimamente se encontra ao abandono e nem sequer tem água a correr. Considera que é um ex-libris do lugar, questionando de quem será a responsabilidade por resgatar este equipamento do abandono a que tem sido votado no sentido que este possa ser recuperado e devolvido à comunidade em plenas condições de funcionamento. ----------

Presidente do Executivo – Agradeceu a questão colocada pelo Sr. Delfim Lourenço. Informou que o executivo teve conhecimento através das redes sociais de alguma preocupação por parte de alguns fregueses, pedindo que o Sr. Delfim possa dar algum contributo histórico sobre este equipamento. Relativamente ao funcionamento, o executivo não pode dar garantias, apenas que o executivo vai trabalhar no sentido da recuperação. ----------

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. ----------

Presidente da Assembleia – Prosseguiu a Ordem de Trabalhos neste ponto, questionando se algum Eleito pretendia intervir. ----------

Inscreveram-se para intervir os eleitos: Ricardo Braga (PS), Fernanda Duarte (PSD), Albino Pina (PSD), Tiago Matos (BE) e Ivo Jesus (PSD). ----------

Ricardo Braga (PS) – Apresentou em nome do Partido Socialista de Canidelo um "Voto de Protesto à Câmara Municipal de Gaia pela suspensão da empreitada do Skate Park" ***(Documento A)*** ----------

Fernanda Duarte (PSD) – Começou por cumprimentar todos os eleitos e fregueses presentes na sala. De seguida apresentou um tema que considerou de grande relevância para a freguesia que é o Parque de Campismo de Salgueiros. Neste sentido, teceu algumas considerações acerca do mesmo, nomeadamente pela sua localização e pelo seu enorme potencial turístico, económico e social que

representa para Canidelo. Contudo, considera que as condições de funcionamento atuais do Parque não correspondem ao valor estratégico que este representa para a freguesia. Daí que defendeu melhorias substanciais nas infraestruturas e no funcionamento do mesmo. Deste modo, defendeu por uma questão de identidade e de conexão à freguesia que o alberga que o mesmo devia passar a designar-se por Parque de Campismo de Canidelo – Salgueiros. Esta alteração, permitiria, desse logo, afirmar de forma clara a ligação do parque à freguesia de Canidelo, promovendo o território da freguesia e valorizando a marca Canidelo. Ao mesmo tempo, ajudaria a diferenciá-lo de outros parques de campismo existentes nesta zona. Afirmou que Canidelo tem hoje um nome forte, essencialmente ligado às praias, à qualidade de via, ao turismo e ao crescimento da freguesia. Finalizou a sua intervenção deixando um apelo para que o executivo possa analisar esta proposta, no sentido de desenvolver os esforços necessários para que esta alteração possa vir a concretizar-se. ----------

Albino Fraga (PSD) – Tomou a palavra para apresentar uma proposta sobre a Proteção Civil na freguesia de Canidelo. Para tal começou por fazer um enquadramento do tema, relembrando o dia 28 de janeiro do corrente ano que ficou marcado pela tragédia da tempestade Kristin. Ventos ciclónicos atingiram uma boa parte da Zona Centro causando o caos e a destruição, cujos efeitos duram até hoje e que em muitos casos levarão meses ou até mesmo anos até serem reparados. Nas previsões iniciais, o centro da tempestade poderia atingir o nosso território entre Viana do Castelo e Leiria. O IPMA ativou o aviso vermelho para vários distritos entre os quais Braga, Porto, Aveiro e Coimbra. Acabou por ser o distrito de Leiria o mais fortemente atingido com as consequências que conhecemos. O ponto de entrada da tempestade foi uma autêntica lotaria. E interrogou, se em vez de Vieira de Leiria fosse a zona de Gaia a mais atingida. Daí surgir a primeira questão que se aquando dos alertas emitidos pelo IPMA ao nível da freguesia o que pode / deve ser feito com ação de proximidade/prevenção. O Regime Jurídico das Autarquias Locais (no artigo 16º - Competências Materiais), alínea y), atribui às freguesias e passando a citar: “Colaborar com a autoridade municipal de proteção civil na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe “, fim de citação. Questionou se o executivo tinha tomado alguma diligência neste sentido. O Decreto-Lei nº 44/2019, de 1 de abril concretiza a transferência para os órgãos municipais no domínio da proteção civil, designadamente para as freguesias através do reforço de competências ao colaborar com o serviço municipal de proteção civil, na promoção de ações em matéria de prevenção e avaliação de riscos, na sensibilização e informação pública e no deliberar a criação de Unidades Locais de Proteção Civil. Em suma, os mínimos exigidos são, pois, a avaliação de riscos, a prevenção e gestão de riscos e a sensibilização e informação pública. Tendo ainda por base o Decreto-Lei nº 44/2009, parte fulcral é a criação na Freguesia de Unidades Locais de Proteção Civil, as ULCP. Tal criação é da responsabilidade do Executivo. Avaliar riscos existentes e elaborar o plano de criação da unidade e solicitar parecer favorável à Comissão Municipal de Proteção Civil. Estas unidades devem ser presididas pelo Presidente do Executivo, e devem desenvolver atividades com o objetivo de analisar os locais mais vulneráveis a situações de risco, desenvolver programas de prevenção, criar e auxiliar em mecanismos de alerta e aviso, promover ações de sensibilização, entre outras.

Perguntou ainda se já foi efetuada uma análise sobre a necessidade da criação de uma Unidade Local de Proteção Civil. Concluiu a sua intervenção, referindo o papel de fim de linha das freguesias em situação de acidentes/catástrofes, mas uma proximidade efetiva junto da população em situações de risco iminente não deve ser descurada, desde a sensibilização, à prevenção, à emissão de alertas, existe um conjunto de ações que devem ser levadas em conta. O Executivo contará com o apoio do grupo político do PSD na Assembleia de Freguesia no desenvolvimento de análises, planos, ações que aumentem a proximidade com os cidadãos, seja em situações de prevenção, alerta ou socorro. Por fim rematou, faltam alguns meses, mas virá outro inverno. ----------

Tiago Matos (BE) – Começou por cumprimentar todos os presentes na sala e apresentou duas propostas de recomendação: "Proposta de Recomendação pela Responsabilização e Resolução da Suspensão e Desmantelamento do Skate Park de Canidelo" ***(Documento B)*** e "Proposta de Recomendação pela Requalificação Urgente da Rede Viária da Freguesia de Canidelo" ***(Documento C)*** ----------

Ivo Jesus (PSD) – Apresentou e propôs um voto de louvor: "Voto de Louvor e Reconhecimento Público a Jovens Atletas da Freguesia de Canidelo e à Associação Recreativa Canidelense" ***(Documento D).*** ----------

Presidente do Executivo – Agradeceu as intervenções apresentadas, começando por responder à questão levantada do Skate Park lamentando o facto de ter sido deslocalizado para outra freguesia do concelho em função dos votos apresentados pelo PS e pelo BE que considera que poderão ser apresentados num documento único, caso as forças políticas em causa assim o entendam fazer. O Executivo acompanhou todo este processo, considerando ser um equipamento que faz falta à freguesia num espaço adequado aquele tipo de instalação, não existindo nenhum condicionante que obsta-se à sua instalação, sendo que dentro da circunscrição territorial da freguesia era o espaço mais adequado. O Executivo tem procurado encontrar espaços na freguesia para a instalação de pequenos parques, dando o exemplo de um pequeno terreno junto à esquadra da PSP que se encontra em estudo e projeto municipal. Relativamente ao Parque de Campismo é a principal fonte de receita da Junta de Freguesia como também o principal foco de investimento. O site da Junta vai ser atualizado, sendo que em termos do Parque vão ser dados passos no sentido da divulgação nas redes sociais e nos próprios agendamentos e reservas online, apostando-se na criação de um booking. Quanto à proposta apresentada de nome do Parque não coloca nenhuma objeção, podendo-se trabalhar nesse sentido, sendo que o Parque se encontra lotado mesmo com a atual designação. Em relação à proposta da questão da Proteção Civil, o Executivo sempre esteve em contato permanente com o Comandante do Batalhão dos Sapadores de Gaia sendo que a Junta se encontra no final de linha de todo este processo, no entanto, o Executivo sempre esteve e continua vigilante nesta questão acompanhando e divulgando todos os alertas neste âmbito. Como Presidente do Executivo manifesta-se de acordo com a proposta apresentada pelo Eleito Albino Fraga e disponibiliza-se em nome do Executivo a trabalhar nesse sentido, pedindo igualmente o contributo de outras forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia no sentido de se trabalhar na redação de um documento único orientador neste âmbito. O Executivo associa-se ao voto de louvor às atletas de ténis de mesa, recordando que foi o Executivo que iniciou funções em

2013 que deu um grande impulso a esta modalidade em articulação com a Associação Recreativa Canidelense. Deu o exemplo do grande apoio que o Executivo tem dado às coletividades. ----------
DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA – No Final da discussão dos documentos apresentados, a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os trabalhos por 10 minutos afim dos documentos serem distribuídos e apreciados pelos eleitos. Retomados os trabalhos, a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação os documentos apresentados de acordo com a seguinte ordem: "Voto de Protesto à Câmara Municipal de Gaia pela Suspensão da Empreitada do Skate Park" ***(Documento A)***, subscrito pelo PS, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, CHEGA e BE, voto contra da IL e as abstenções do PSD e do CDS-PP. Neste voto o CHEGA apresentou uma declaração de voto; "Proposta de Recomendação pela Responsabilização e Resolução da Suspensão e Desmantelamento do Skate Park de Canidelo" ***(Documento B)***, subscrito pelo BE, foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PS, CHEGA e BE, voto contra da IL e as abstenções do PSD e do CDS-PP. Neste voto o CHEGA apresentou uma declaração de voto; "Proposta de Recomendação pela Requalificação Urgente da Rede Viária da Freguesia de Canidelo ***(Documento C)***, subscrito pelo BE, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, CHEGA, BE, CDS-PP e da IL e as abstenções do PSD; "Voto de Louvor e Reconhecimento Público a Jovens Atletas da Freguesia de Canidelo e à Associação Recreativa Canidelense ***(Documento D),*** subscrito pelo PS, foi aprovado por unanimidade.----------
Fernando Marques (CHEGA) – Apresentou em nome do seu grupo político uma declaração de voto relativamente aos Documentos A e B, justificando o sentido de voto do seu partido por uma questão de coerência, dado que no mandato anterior já fazia parte do programa do seu partido e além do mais pediram esclarecimentos à Câmara Municipal sobre este tema e não obtiveram qualquer resposta. ----------
Presidente do Executivo – Pediu a palavra para responder e prestar esclarecimentos sobre voto apresentado pelo Eleito Tiago Matos do BE acerca da rede viária da freguesia, o Executivo está completamente de acordo com esta preocupação, dado que já foi apresentado um oficio apresentado à Câmara Municipal com a lista de arruamentos a intervencionar. Demonstrou ainda a estranheza com a abstenção do PSD sobre os votos sobre o skate park, relembrando que no passado recente esse projeto fazia parte do programa eleitoral do PSD de Canidelo. Comentando ainda que o Eleito David Tomé da IL não devia gostar de skate, mas que respeitava a opção tomada pelo Eleito acerca desta matéria. ----------
Ponto Três – Ordem do Dia----------
a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2025; ----------
Presidente do Executivo – Pediu a palavra para apresentar o documento, começando por considerar que relatório ainda diz respeito ao mandato anterior, sendo que parte dos membros do atual executivo integravam o executivo antecedente pelo que existe uma coresponsabilização nesta matéria. Este documento mais do que uma obrigação legal, representa o final de um ciclo de governação assente no rigor, na responsabilidade e na proximidade com a

população mantendo uma linha de atuação coerente assegurando projetos estruturantes e respostas eficazes para a freguesia assentes no interesse público. Esta intervenção teve uma abrangência alargada, desde a ação social, a educação a cultura, o desporto o ambiente e o movimento associativo. Importa sublinhar que financeiramente foi uma gestão sólida, mantendo-se o equilíbrio financeiro, destacando-se alguma autonomia financeira através do parque de campismo permitindo ao executivo efetuar algum investimento. No campo social foram apoiadas 180 famílias, houve quase 1500 atendimentos no gabinete de inserção profissional, bem como a dinamização de algumas políticas públicas em articulação com o município, como no caso dos programas de apoio ao arrendamento, aos cuidadores informais e ao desporto sénior. Em suma, este relatório traduz-se em resultados concretos, verificáveis e mensuráveis. Terminou a sua intervenção demonstrando total disponibilidade em responder a qualquer questão ou pedido de esclarecimento dos Eleitos. ----------

Presidente da Assembleia – Questionou os Eleitos que pretendiam intervir, sendo que foram registados 3 pedidos do uso da palavra dos Eleitos Nuno Bessa (PSD), Fernanda Duarte (PSD), António Barra (PS) e Tiago Matos (BE). ----------

Nuno Bessa (PSD) – Saudou todos os presentes na sala, colocando duas questões acerca do relatório de atividades, a primeira acerca do gabinete de apoio social que apresentou 52 candidaturas, nas quais 17 não foram aprovadas, e das 35 aprovadas, 16 foram apoiadas e 17 apesar de elegíveis não tiveram dotação orçamental, sendo que apenas 16 famílias foram efetivamente apoiadas através deste programa. Neste sentido, questionou o critério utilizado na seleção das famílias apoiadas e nas que não foram apoiadas. Em relação ao gabinete de inserção profissional, foram feitos 1478 atendimentos, não entendendo por que é que apenas 7 utentes foram efetivamente inseridos no mercado profissional. -------

Presidente do Executivo – Tomou a palavra para responder aos pedidos de esclarecimento do Eleito Nuno Bessa, começando por referir que está disponível para verificar os dados mencionados no relatório de ação social. Existem muitas pessoas inscritas no Gabinete de Inserção Profissional, sendo que a Junta promove muitas ações de formação sempre com muitas pessoas a aderirem, sendo que o baixo número de pessoas que forma empregadas, significa que apesar das oportunidades de emprego existirem, há muitas pessoas que declinam os postos de trabalho que lhes são apresentados, daí os números de colocação no mercado de trabalho serem tão baixos. ----------

Fernanda Duarte (PSD) – Cumprimentou todos os presentes apresentando algumas considerações acerca das contas apresentadas relativas ao ano de 2025, referindo que continuam num padrão e elevada execução das despesas de quase 100% e as receitas com uma execução de 87%. Em 2025, o total das despesas de 1.290,704 euros foram superiores às receitas que totalizaram 1.130,844 euros, originando um défice de 159.860 euros cobertos pelo saldo de gerência do ano anterior. Faltou a concretização de investimento, sendo que o parque de campismo continua a ser a principal fonte de receita da freguesia. Contudo, há a necessidade de aumentar o investimento nesse equipamento. Apesar de não possuir as condições ideias, o Parque de Campismo apresenta uma procura elevada pelo que merece um investimento relevante. Também o IMI recebido tem um peso significativo no âmbito da receita pelo que a freguesia merece mais cuidado. Desde

sempre que o PSD de Canidelo defendeu mais investimento estruturante na freguesia que possa gerar mais receita. No último mandato de 2021-2025, viram-se os sucessivos relatórios de atividades com vários projetos, alguns concretizaram-se, outros não, como por exemplo a nova sede da Junta de Freguesia que deixou de constar neste relatório. De salientar que o anterior executivo manteve ao longo dos anos do mandato um saldo bancário a rondar sempre um valor que garantisse 2 a 3 meses de salários dos funcionários. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo bancário era de 220.136 euros e 31 de dezembro de 2025 era de apenas 66.347 euros. Daí se conclui que acabou esta boa prática. Terminou a sua intervenção dizendo que novo mandato se iniciou, fechando um ciclo e que o PSD continuará atento e vigilante no escrutínio da gestão deste novo executivo. ----------

Presidente do Executivo – Em resposta à intervenção da Eleita Fernanda Duarte, disse que a despesa foi efetuada quase na totalidade e quanto às receitas foram condicionadas pelo facto de algumas transferências de verbas não terem sido realizadas sendo colmatadas pelo saldo de gerência. Ainda assim, a Junta continua a ter uma condição sólida do ponto de vista financeiro e é intenção do Executivo daqui em diante estabilizar o orçamento para repor um saldo mais confortável em cada ano. Disse ainda que o Parque de Campismo é de facto o maior contribuidor para a receita da Junta, o que permite alocar verbas para outros serviços, sendo que o maior encargo financeiro da Junta continua a ser a despesa com pessoal. O Executivo fez uma proposta ao Município sobre a Taxa de Cidade para ser reinvestida no Parque de Campismo, porém a Câmara Municipal respondeu a esse pedido informando que do ponto de vista legal não é possível satisfazer essa pretensão da Junta, pelo que em alternativa poderá ser atribuído um subsídio com um valor equivalente. Uma parte do lucro proveniente do Parque de Campismo será reinvestido no mesmo melhorando as condições de funcionamento deste equipamento, nomeadamente no aparcamento das autocaravanas. ----------

António Barra (PS) – Cumprimentou os presentes, fazendo uma intervenção em nome do grupo político do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia acerca do Relatório de Contas começando por afirmar que é prova clara de um mandato com rumo e com resultados num contexto exigente demonstrando uma capacidade de liderança, compromisso e interesse público. Trata-se de uma evidência da gestão que se encontra no terreno e que correspondeu aquilo a que o Executivo se propôs. Os indicadores falam por si, com o equilíbrio financeiro alcançado. Mas para além dos números, melhorou-se a qualidade de vida dos canidelenses através das respostas de caráter social. O relatório reflete uma governação consistente e credível através do compromisso com as pessoas mantendo as contas certas. Por isso, há razão para confiar, por isso o sentido de voto do PS será o de aprovação.

Tiago Matos (BE) – Questionou os apoios concedidos aos agregados familiares no sentido em que não se encontra no Relatório os valores monetários atribuídos às famílias apoiadas. ----------

Presidente do Executivo – Acerca da questão do apoio social, em termos de cabaz alimentar é feito através de senhas ao agregado familiar, outro tipo de apoios como apoio direto à farmácia é um valor individual. O apoio à renda é efetuado por agregado. ----------

b) Autorizar, no âmbito da competência atribuída na alínea e) do nº 1 do artigo

9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre os demais, o regime jurídico das Autarquias Locais, a alienação do prédio urbano, sito na Vereda de Bustes, na freguesia de Canidelo, 4400-395 Vila Nova de Gaia, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob o artigo matricial U 9780, com a área de 892 m2, nos termos e condições constantes do contrato de promessa de compra e venda junto a esta convocatória sob Anexo I*;*.----------

Presidente do Executivo – O Executivo trouxe à Assembleia um contrato de promessa de compra e venda de um prédio que pertence à Junta dado o interesse da parte de um promotor na compra do terreno situado na Rua de Bustes. Depois de analisadas uma série de questões, só agora foi possível materializar esta negociação do terreno em causa. Conclui-se que não havia uma linha de água, sendo que o valor final ascendeu aos 110 mil euros que é o que é proposto à apreciação da Assembleia. ----------

David Tomé (IL) – Questionou os critérios para a avaliação patrimonial do terreno, apresentando como exemplo uma análise do site Idealista, onde se percebe facilmente que o valor médio será três vezes superior ao valor proposto para venda. A segunda questão é saber quanto aquele terreno é necessário para a empresa que o pretende adquirir para obter um valor acrescentado. ----------

Presidente do Executivo – Respondendo às questões colocadas pelo Eleito David Tomé, sendo que em relação à questão do valor, teve por base avaliações de entidades externas para além da avaliação inicial da câmara, sendo que os valores apresentados são próximos do valor final apresentado no contrato. Numa primeira fase, não estava prevista à venda do terreno, mas sim numa permuta de uma parcela de terreno com uma área semelhante, mas a Junta acabou por não achar o melhor daí se ter avançado para este processo. Aquando da apresentação do projeto das torres, o terreno da Junta iria valorizar a área verde a implantar nesse projeto. ----------

c)Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea d) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as taxas e os preços da Freguesia e fixar o respetivo valor, tendo por base a proposta constante do Anexo II*;*----------

Presidente do Executivo – Informou que o Executivo efetuou uma reunião prévia específica com os partidos políticos representados na Assembleia de Freguesia tendo por base a atualização dos preços das taxas da Junta de Freguesia de acordo com a inflação registada nos últimos anos. Desde 2013 que não houve nenhuma atualização dos valores destas taxas, contudo, em face do aumento do custo de vida e do nível de trabalho que os serviços da Junta vão tendo, torna-se necessária essa atualização. No que diz respeito à Secretaria os preços foram ligeiramente atualizados, onde a diferenciação foi maior foi nos Cemitérios onde foi tido em consideração um estudo comparativo com as freguesias fronteiriças a Canidelo para se ter uma realidade mais ajustada. Mesmo com esta atualização Canidelo continua a ter as taxas mais baixas neste âmbito. ----------

d) Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento do Cemitério, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo II*;* ----------

Presidente do Executivo – Neste ponto o Regulamento foi alvo de ajustes e revisão, deixando uma palavra de agradecimento aos contributos de todas as forças partidárias. ----------

David Tomé (IL) – Apresentou uma declaração de voto neste documento a justificar o sentido de voto contra devido a série de erros técnicos que considerou presentes neste documento. ----------
e) Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento da Viatura MOB+, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo III*;* ----------
Presidente do Executivo – Em relação a este ponto, referiu que efetuada a análise deste serviço oferecido à população, constatou-se que não tem tido a adesão esperada, dai o Executivo pretender iniciar numa fase experimental o serviço numa configuração diferente da que se encontra em vigor passando a fazer-se em dois dias da semana um circuito pré-definido complementando do ponto de vista social a oferta dos serviços de transportes públicos. Em relação aos trajetos, o Executivo encontra-se aberto a propostas no sentido de melhorar este serviço. ----------
Tiago Matos (BE) – Apresentou uma declaração de voto a justificar o sentido da sua votação referindo que vota a favor não pela ideia em si, mas pelo que vem apenas mitigar o problema da carência de transportes públicos de qualidade. ------
Elsa Duarte (CHEGA) – Pediu a palavra também no mesmo sentido, afirmando o voto a favor do seu partido, pedindo que se inclua neste regulamento os fregueses portadores do certificado multiusos superior a 65% que não possam conduzir, alargando o serviço a longo prazo para os cinco dias úteis da semana, alargando igualmente a rota deste serviço. ----------
Presidente do Executivo – O Executivo reitera a disponibilidade para acolher todos os contributos, alertando que será necessária uma consulta jurídica para avaliar a proposta dos detentores de certificado multiusos apresentada pelo CHEGA. ----------
Ponto Três – Ordem do Dia. ----------
DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA – No final das intervenções, a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou os vários documentos à votação: ----------

a) Discussão e votação do Documento de Prestação de Contas relativos ao ano de 2025, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS e BE, as abstenções da IL e do CHEGA e os votos contra do PSD e do CDS-PP;
b) Autorizar, no âmbito da competência atribuída na alínea e) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre os demais, o regime jurídico das Autarquias Locais, a alienação do prédio urbano, sito na Vereda de Bustes, na freguesia de Canidelo, 4400-395 Vila Nova de Gaia, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob o artigo matricial U 9780, com a área de 892 m2, nos termos e condições constantes do contrato de promessa de compra e venda junto a esta convocatória sob Anexo I, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD, BE, CDS-PP e do Eleito do CHEGA, Fernando Marques, os votos contra da IL e a abstenção da Eleita do CHEGA, Elsa Duarte;----------
c) Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea d) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as taxas e os preços da Freguesia e fixar o respetivo valor, tendo por base a proposta constante do Anexo II, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS/PSD/CDS-PP e CHEGA, o voto contra da IL e a abstenção do BE; ----------
d) Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º

da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento do Cemitério, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo II; foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD, CDS-PP e CHEGA, o voto contra da IL e a abstenção do BE. O Eleito da IL apresentou uma declaração de voto a justificar o seu sentido na votação deste documento; ----------

e) *Aprovar, no âmbito da competência fixada na alínea f) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento da Viatura MOB+, tendo por base a proposta do executivo constante do Anexo III*; foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD, CHEGA, CDS-PP e BE e o voto contra da IL. O BE e o CHEGA apresentaram uma declaração de voto sobre a sua posição política na votação deste documento. ----------

f) Apreciação do inventário de bens de obrigações; ----------

David Tomé (IL) – Pediu a palavra para se referir ao inventário, dizendo que os computadores por exemplo, devem ser amortizados em relação ao seu valor de aquisição, dado que tem reflexos em termos do balanço patrimonial da Junta de Freguesia. ----------

Presidente do Executivo – Como todos sabem trata-se de uma peça de grande densidade pelo não é fácil manter este documento totalmente atualizado, sendo que segundo a nova legislação terá novas implicações neste âmbito. Este documento irá ser trabalhado no sentido de ficar mais atualizado. ----------

Ponto Quatro – Informação do Presidente do Executivo. ---------- -

Presidente da Assembleia – Questionou se havia algum Eleito que se quisesse pronunciar neste ponto, mas não registou nenhuma inscrição e deu a palavra ao Presidente do Executivo que manifestou a sua disponibilidade em prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados. ----------

O 1.º Secretário fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

Nada mais havendo a tratar, foi a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram vinte e três horas e vinte e três minutos, do dia 30 de abril de 2026, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo 1.º Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. --------

_____

_____